

GOVERNANÇA EM SAÚDE E AÇÕES COORDENADAS NO ENFRENTAMENTO DA DENGUE EM SANTA CATARINA

COSTA, Débora Samira da¹; ANGELINI, Deyse¹; AZEREDO, Priscila Katia de¹
deborazonoses1@gmail.com

RESUMO

Devido à complexidade dos fatores envolvidos no controle das arboviroses e à dinâmica persistente da transmissão, especialmente da dengue, enfermidade que continua sendo um importante desafio para a saúde pública no Brasil e em Santa Catarina. Nos últimos anos, o estado registrou aumento expressivo de focos do *Aedes aegypti* e de casos confirmados, gerando sobrecarga nos serviços de saúde evidenciando a necessidade de articulação intersetorial entre diferentes órgãos da gestão pública. Descrever ações integradas e intersetoriais da Operação Dengue Mata, que fortaleceram a vigilância, prevenção e controle da dengue durante o período epidêmico de 2024 na Regional de Saúde de Chapecó, que abrange 27 municípios. Trata-se de um relato de experiência baseado na atuação do Grupo de Respostas e Ações Coordenadas (GRAC). A Defesa Civil atuou como mobilizadora das estruturas estaduais, enquanto a Saúde exerceu o papel de Agência Líder, com apoio de Educação, Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, CIDASC, IMA e EPAGRI. As ações envolveram reuniões periódicas de planejamento e monitoramento, sistematização de demandas municipais, articulação intersetorial, elaboração de modelo orientador para os Planos Municipais de Ação, produção de boletins epidemiológicos e uso de drones para identificação de criadouros em áreas de difícil acesso. As instituições estaduais participaram ativamente na divulgação de informações e no reforço ao controle vetorial. Destacam-se as ações no Programa Saúde na Escola com apoio da Atenção Primária, o emprego de drones pelo IMA e Corpo de Bombeiros para mapeamento de depósitos, capacitação de pilotos nos municípios e o suporte de equipe multidisciplinar *in loco* na elaboração de planos de ação em áreas de maior incidência. A experiência demonstrou que estratégias baseadas em governança e articulação intersetorial são essenciais para enfrentamento de desafios sanitários complexos, contribuindo de forma efetiva para a prevenção e o controle das arboviroses em contextos epidêmicos.

Palavras-chave: Saúde Pública; Incidência; Controle; *Aedes*.

¹Secretaria de estado da Saúde de SC, Chapecó/SC - BR.